FL-12827



# INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA O AVICULTOR

Área de Comunicação Empresarial



Suínos e Aves



Out./98

# BIOSSEGURANÇA E CUIDADOS SANITÁRIOS PARA FRANGOS

Fátima R. F. Jaenisch Méd.Vet., M.Sc., Embrapa Suínos e Aves

A produção de frangos é um empreendimento que requer investimento razoável cujo retorno é proporcional à habilidade do produtor de maximizar os ganhos e minimizar as fontes de perdas. Tanto quanto a alimentação e o manejo, a saúde do plantel é importante.

Aves doentes com ou sem sintomas visíveis, causam perdas à produção, além de comprometer a segurança do lote e dos plantéis circunvizinhos.

No Brasil, país grande exportador de carne de frango, a necessidade da implementação de medidas de biossegurança no setor produtivo é cada vez maior. Uma vez que problemas sanitários graves, podem comprometer a exportação de produtos avícolas, essas medidas devem ser adotadas tanto visando a obtenção de melhores resultados de produção quanto devido ao comprometimento do setor com a produção regional e nacional.

A biossegurança consiste no conjunto de medidas aplicadas em todos os segmentos da criação das aves, objetivando principalmente:

- Diminuir o risco de infecções e aumentar o controle sanitário dos plantéis;
- Minimizar a contaminação do ecossistema;
- Resguardar a saúde do consumidor do produto.

Os cuidados com a saúde das aves começam ainda na escolha do local para a construção do aviário e das linhagens que serão introduzidas na granja.

#### Principais fatores a considerar:

#### 1. Conscientização:

É fundamental a conscientização de todos os funcionários da granja quanto à importância e à necessidade do isolamento das instalações e da implantação de medidas rigorosas para reduzir a probabilidade de introdução de doenças.

### 2. Aquisição dos pintos:

Adquirir pintos de incubatórios idôneos, livres de micoplasmose, aspergilose e salmonelose, provenientes de matrizes com níveis adequados de anticorpos contra as principais doenças como: Gumboro, Bronquite Infecciosa das Galinhas, Newcastle, Encefalomielite, Coriza Infecciosa e Varíola Aviária. Todos os pintos devem ser vacinados ainda no incubatório, contra a doença de Marek.

## 3. Localização do aviário:

O aviário deve estar localizado em local tranquilo, rodeado por árvores não frutíferas e cercado com tela de arame, para evitar o livre acesso.

Observar distância de um quilômetro, entre granjas de frangos de corte. Entre um aviário e outro, a distância deve ser de no mínimo de 100 metros.

É importante manter, nos limites de cada granja, diferentes áreas de acordo com o grau de contaminação:

- Área limpa: Localizada nas imediações do aviário, junto às aves;
- Área de interface: Área intermediária, localizada entre a entrada da granja e o aviário, onde é feita lavagem e desinfecção de veículos, devendo existir um local para troca de calcados e roupas. Nessa área localizam-se silos, depósitos de gás, depósito de equipamentos;
- Area suja: Local fora da granja e por onde circulam dejetos e materiais considerados contaminados.

Para circulação dentro da granja, providenciar diferentes acessos:

- Estrada limpa: para transporte de ração, aves e equipamentos e
- Estrada suja: para a retirada de camas e aves de cada núcleo.

#### 4. Limpeza e desinfeção:

E imprescindível limpeza completa e posterior desinfeção do aviário e equipamentos entre um aloiamento e outro.

Após a retirada do lote, fazer limpeza completa do aviário:

- Retirar todos os utensílios utilizados no aviário, remover a cama;
- Lavar com água sob pressão todos os equipamentos do aviário (comedouros, bebedouros, telas, cortinas, paredes);

Desinfetar o aviário: Os princípios ativos dos desinfetantes mais utilizados são: amônia quaternária, formol, cloro, iodo, cresol e fenol;

- Caiar o aviário:
- Redistribuir a cama. Colocar sempre cama nova nos círculos de proteção.

Proceder uma nova desinfecção do aviário: É importante fazer rodízio periódico do princípio ativo do desinfetante utilizado:

Após esses cuidados, manter o galpão fechado por mais quatro horas.

#### Manejo Sanitário:

- Evitar trânsito de pessoas, animais e veículos próximo aos aviários;
- Fazer a troca obrigatória de calçados e roupas (se possível, adotar a prática de tomar banho) antes de entrar na granja;
- Todos os acessos ao aviário devem possuir um recipiente com solução desinfetante para que as pessoas desinfetem os calçados (pedilúvios). Onde houver trânsito de veículos, utilizar o rodolúvio;
- Proceder a desinfecção de veículos e todos os utensílios, antes de entrarem na granja;
- As aves devem ser criadas no sistema "todos dentro, todos fora";
- Observar o vazio sanitário de pelo menos 10 dias entre um lote e outro de frangos;
- Observar diariamente a limpeza dos bebedouros bem como do aviário e suas imediações;
- Fazer o controle de moscas e ratos:
- Incinerar ou enterrar as aves mortas em fossas sépticas ou utilizar compostagem;
- Ter controle sobre a origem e qualidade da matéria prima utilizada na produção da ração e evitar o uso de produtos de origem animal;
- Fornecer às aves somente água potável e tratada;
- O produtor deve estar atento quanto às doenças existentes na região. Programas de vacinação para frangos de corte não são utilizados com frequência, uma vez que o ciclo de vida de um lote é curto. No entanto, quando necessário, o esquema de vacinação deve atender as condições reais de cada região de acordo com o desafio sanitário de campo;
- Aves doentes não devem ser vacinadas.

O acompanhamento da saúde do lote é muito importante, dessa forma sempre que se fizer necessário, consulte um Médico-Veterinário.

#### PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Consulte a Área de Comunicação Empresarial da Embrapa Suínos e Aves BR 153, Km 110, Cx. Postal 21, Vila Tamanduá, CEP 89700-000, Concordia, SC. Fone: (049) 442.8555 Fax: (049) 442.8559



FL-12827 1998

Biossegurança e cuidados







Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves Ministério da Agricultura e do Abastecimento Caixa Postal 21, 89700-000, Concórdia, SC Telefone (049) 442.8555, Fax (049) 442.8559 http://www.cnpsa.embrapa.br cnpsa@cnpsa.embrapa.br